## Sinais e Sistemas - Trabalho 1 - Grupo 2

## Leonardo Soares da Costa Tanaka Matheus Henrique Sant Anna Cardoso Theo Rudra Macedo e Silva

## Setembro de 2022

- 1.) Para o sinal abaixo, contínuo por partes e definido para  $t \in [-5\ 5]$ : (a) esboçar gráfico, (b) encotrar uma expressão analítica usando sinais singulares, (c) escrever um programa que rode em Octave/MatLab para plotar o gráfico. Nos dados a seguir, as expressões entre vírgulas se referem, na ordem de apresentação, aos valores do sinal nos intervalos  $I_1 = [-5\ -3], I_2 = [-3\ -1], I_3 = [-1\ 1], I_4 = [1\ 3], I_5 = [3\ 5].$  **G2**:  $x(t) = -3, 3t + 6, -3t^3, 3t 6, -t^2 + 5t 3$ 
  - (b) Analisando para os intervalos, teremos:

Para  $-5 \le t < -3, x(t) = -3,$  ou,  $x(t) = -3 \cdot 1(-t)$  utilizando um degrau refletido.

Para  $-3 \le t < -1, x(t) = 3t + 6$ , ou,  $x(t) = 3t \cdot 1(-t) + 6 \cdot 1(-t)$  utilizando degrau e rampa unitários.

Para  $-1 \leq t < 0, x(t) = -3t^3,$  ou<br/>,  $x(t) = -6t \cdot \frac{t^2}{2} \mathbbm{1}(-t)$  utilizando a parábola unitária.

Para  $0 \le t < 1, x(t) = -3t^3$ , ou<br/>,  $x(t) = -6t \cdot \frac{t^2}{2} \mathbbm{1}(t)$  utilizando a parábola unitária.

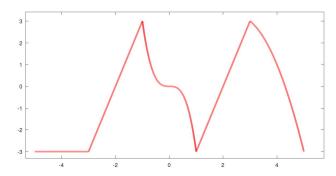
Para  $1 \le t < 3, x(t) = 3t - 6$ , ou,  $x(t) = 3t \cdot 1(t) - 6 \cdot 1(t)$  utilizando degrau e rampa unitários.

Para  $3 \le t < 5, x(t) = -t^2 + 5t - 3$ , ou,  $x(t) = -2 \cdot \frac{t^2}{2} \mathbf{1}(t) + 5t \cdot \mathbf{1}(t) - 3 \cdot \mathbf{1}(t)$  utilizando parábola, rampa e degrau unitários.

Dessa forma, teremos x(t) definido como:

$$x(t) = \begin{cases} -3 \cdot 1(-t) & -5 \le t < -3 \\ 3t \cdot 1(-t) + 6 \cdot 1(-t) & -3 \le t < -1 \\ -6t \cdot \frac{t^2}{2} 1(-t) & -1 \le t < 0 \\ -6t \cdot \frac{t^2}{2} 1(t) & 0 \le t < 1 \\ 3t \cdot 1(t) - 6 \cdot 1(t) & 1 \le t < 3 \\ -2 \cdot \frac{t^2}{2} 1(t) + 5t \cdot 1(t) - 3 \cdot 1(t) & 3 \le t < 5 \end{cases}$$

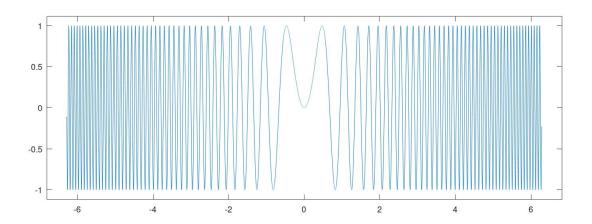
(c) Executando os códigos escritos no arquivo questao1.m (feito no Octave), plotamos o seguite gráfico:



2.) Plotar o gráfico dos sinais a seguir, com escalas adequadas e usando os valores numéricos desejados para os eventuais parâmetros. Dizer se estes sinais são periódicos e, em caso afirmativo quais os seus períodos fundamentais. (a)  $x(t) = sen(\pi t) + cos(2\pi t)/2 + sen(3\pi t)/3 + cos(4\pi t)/4$ , (b)  $x(t) = sen(\omega t)cos(50\omega t)$ , (c)  $x(t) = sen(\omega t^2)$ , (d)  $x(t) = sen(\omega_1 sen(\omega_2 t)t)$ 

1

(c) Plotando o gráfico com o Octave para  $\omega = 7$ , temos:



Daqui, já se nota que o sinal não é periódico. Além de ser bem destoante para valores próximos à zero, conforme  $t \to \infty$  ou  $t \to -\infty$ , a distância entre as cristas e entre os vales diminui.

3.) Um sinal periódico com período fundamental  $T_0=4$  é descrito por  ${\bf G2}$ :  $x(t)=1-e^{|t|}$  para  $-T_0/2 \le t < T_0/2$  (a) Esboce o seu gráfico; (b) calcule analiticamente sua potência total P; (c) calcule  $X_0$  usando k=0 na fórmula geral de  $X_k$ ; (d) calcule analiticamente os coeficientes  $X_k$  e verifique se a expressão obtida leva a  $X_0$  sem indeterminações; (e) esboce os espectros de módulo e fase; (f) para k=0,1,2 e 3, calcule a potência acumulada  $P_k^a$  contida nos harmônicos de 0 a k; (g) para k=0,1,2 e 3, calcule a potência relativa  $P_k^a/P$ ; (h) quantos harmônicos são necessários para uma aproximação reter 90.00% da potência?

4.) O grupo i trabalhará com o sinal periódico x(t) usado pelo grupo i+1 na questão 1 (ao grupo 7: sinal 1). As aproximações numéricas para Octave/MatLab vistas, podem e devem ser utilizadas. (a) Traçar gráfico; (b) encontrar potência total P; (c) calcular os  $X_k$  para  $k \in [-10\ 10]$ ; (d) traçar os espectos de magnitude, fase e potência; (e) estimar quantos harmônicos são necessários para reter 90.00% da potência; (f) calcular os coeficientes  $a_k$  e  $b_k$  correspondentes; (g) traçar, num mesmo gráfico, x(t) e as aproximações.

5.) Na escala de tempo t=0:1/2000:5, considere um sinal de áudio simples  $x_b(t) = sen(2\pi f_0 t)$  ou  $x_b(t) = cos(2\pi f_0 t)$  com frequência G2:  $f_0 = 132Hz$ . Ouça este som usando o comando sound(xb) no Octave; o resultado é, provavelmente, desagradável pois se trata de uma frequência pura e a sensação é seca, metálica. Para melhorar o timbre do som é preciso colocar mais harmônicos. Crie, na mesma escala de tempo, com a mesma frequência fundamental  $f_0$ , com parâmetros a seu critério e usando até o harmônico k = 6 ( $6f_0Hz$ ) os sinais a seguir. Ouça cada um deles e compare a qualidade do timbre. (a) Uma onda quadrada  $x_q(t)$ ; (b) uma onda triangular  $x_t(t)$ ; (c) um seno semi-retificado sem o nível DC  $x_s(t)$ ; (d) Opcional: adicionando senos e co-senos harmônicos a seu critério, imagine-se projetando um sintetizador de som e crie um sinal periódico x(t) com frequência fundamental  $f_0$  e um timbre agradável.